

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ____ , DE 2016.
(Do Senhor OTAVIO LEITE)

*Solicita informações ao
Excelentíssimo Senhor Ministro da
Casa Civil sobre as relações do
publicitário João Santana com a
Presidência da República*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2.º da Constituição Federal e nos artigos 24, inciso V e §2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excentíssimo Senhor Ministro da Casa Civil o presente Requerimento de Informação sobre as relações do publicitário João Santana e suas empresas a *Pólis Propaganda e Marketing* e *Pólis Digital*, com a Presidência da República, com os seguintes questionamentos:

- 1) Nos últimos 10 anos, quantas vezes o publicitário João Santana esteve em audiência com o Presidente da República, ao tempo do Ex-presidente Lula como no primeiro e segundo mandatos da presidente Dilma?
- 2) Quando dessas audiências ou encontros a presença, em caráter profissional, do Senhor Joao Santana era remunerada?
- 3) Em especial, a assessoria que o senhor João Santana prestava à Presidente Dilma no marketing e produção de pronunciamentos oficiais foram remunerados?
- 4) Quais contratos de prestação de serviços da empresa *Pólis Propaganda e Marketing*, do Senhor João Santana firmou com a Presidência da República através de sua assessoria de comunicação social?
- 5) Solicitamos cópia do inteiro teor dos mesmos.

JUSTIFICAÇÃO

A Pólis Propaganda e Marketing, empresa do jornalista e publicitário João Santana, com prisão decretada pela Operação Lava Jato, tem escritórios em quatro países e já elegeu sete presidentes na América Latina e na África, segundo o site da empresa.

Fundada no Brasil em 2012, a agência está hoje presente também na Argentina, República Dominicana, El Salvador e Panamá e também já atuou em campanhas eleitorais em Angola e na Venezuela.

João Santana coordenou a campanha que reelegeu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2006, em que o petista obteve 58 milhões de votos contra Geraldo Alckmin (PSDB-SP), atual governador de São Paulo.

Em 2010, deu a vitória a Dilma Rousseff com 55,8 milhões de votos, na primeira disputa eleitoral de que a presidente participou, concorrendo contra o ex-governador de São Paulo José Serra (PSDB).

Na reeleição da petista, em 2014, a Pólis recebeu R\$ 70 milhões da campanha, em valores declarados ao Tribunal Superior Eleitoral para "produção de programas de rádio, televisão ou vídeo". A vitória contra o senador Aécio Neves (PSDB-MG) foi mais apertada, com uma diferença de 3 pontos percentuais.

Ainda em 2014, a agência recebeu mais R\$ 8 milhões do Partido dos Trabalhadores; e sua agência de internet, Digital Pólis, recebeu R\$ 4 milhões do então candidato ao governo de São Paulo Alexandre Padilha (PT).

Como divulgado amplamente pela mídia, João Santana recebeu US\$ 7,5 milhões em conta secreta no exterior, segundo a Polícia Federal e o Ministério Público Federal. Segundo os investigadores, há suspeita que ele foi pago com propina de contratos da Petrobras.

Ante o exposto, solicito o envio do presente Requerimento ao Ministro Chefe da Casa Civil para que possamos ter informações das relações oficiais do Senhor João Santana com a Presidência da República.

Sala das Sessões, _____ de fevereiro de 2016.

Deputado **OTAVIO LEITE**
PSDB/RJ